

# População de Manjacaze em combate contra fome

• Brigada do Governo Provincial visita o Distrito

por Virgílio Bambo

N. 21/12/83

Em várias reuniões realizadas em distintas localidades do distrito de Manjacaze por uma brigada do Governo de Gaza, os camponeses e restante população expuseram de modo franco e aberto os seus problemas, sublinhando, de entre estes, a carência de alguns meios, como sejam sementes para poderem manifestar a sua prontidão no combate à fome.

A brigada, durante a sua estada no distrito, realizou várias digressões às aldeias comunais, cooperativas, escolas e hospitais.

Neste contexto, realizaram-se destocações à localidade de Macuácuá, Aldeia Comunal de Mamitlane, Aldeia Comunal de Bocodane, Chitlalo, Betula e à localidade de Chidenguele.

Em todos os locais visitados constatou-se que a população, apesar das calamidades naturais, continua firme e decidida a enfrentar com muito entusiasmo a luta sem tréguas contra a fome e os bandidos armados.

A população do campo apresentou, contudo, problemas sérios de falta de todo o tipo de semente, o que agrava e dificulta todo o empenho e dedicação ao trabalho das machambas.

Os camponeses, durante as reuniões que eram realizadas em cada local em que a brigada trabalhou, louvaram o esforço que o Governo da República Popular de Moçambique tem vindo a realizar no sentido de fazer face à tragédia que nos foi imposta pela seca.

Um aspecto particular e importante que foi constatado durante as destocações é a prontidão combativa manifestada pelos camponeses. São os próprios camponeses que, enquadrados nas suas estruturas, se preparam para a sua autodefesa. Vimos em todas as aldeias que a tarefa de produzir está fortemente ligada à de combater.

Na reunião realizada na Aldeia Co-

munal de Bocodane, além do problema geral de falta de sementes, a população apresentou a questão da falta de juntas de bois.

Entretanto, a brigada detectou naquela aldeia problemas de má gestão da cooperativa, graças à denúncia feita pela população, e lamentou, por seu turno, a falta de cimento para a pavimentação do Posto Sanitário e da Escola.

A delegação, ainda em Manjacaze, devido à grave situação da falta de semente de amendoim, realizou já contactos com o Ministério do Comércio Interno para que dentro dos meios possíveis se resolva o problema dos camponeses.

## EM CHIDENGUELE

Um dos locais visitados pela brigada provincial de Gaza durante a sua permanência no distrito de Manjacaze foi a sede da Localidade de Chidenguele, onde se efectuou uma reunião popular.

Durante a reunião, o Director da Construção e Águas louvou o esforço que a população daquela zona tem dedicado na preparação das suas machambas, assim como a adesão massiva dos habitantes de Chidenguele nas fileiras da defesa, o que tem permitido uma certa tranquilidade na zona.

O Director da Construção e Águas, que era o chefe da brigada, louvou os

comerciantes que, apesar de os bandidos armados terem destruído e saqueado os seus estabelecimentos, permanecem contudo firmes e decididos nas suas zonas, servindo heroicamente as populações.

Na sua alocução, aquele responsável exortou a população para que transmitisse às crianças a sua experiência heroica de combate aos bandidos, a fim de permitir aos mais pequenos um conhecimento mais profundo da defesa contra as investidas dos nossos inimigos.

Tal como aconteceu em todos os locais visitados, a população de Chidenguele mostrou-se bastante preocupada pela falta de sementes de amendoim e feijão.

Os habitantes daquela localidade denunciaram naquela ocasião a falta de reuniões, o que tem originado a inoperância de todas as organizações democráticas de massas e o descontentamento das populações por não lhes serem dadas explicações de certas questões que se arrastam há bastante tempo sem nenhuma resolução.

Um dos problemas que não tinha merecido uma correcta elucidação, é a contribuição que a população da sede da Localidade de Chidenguele fez há mais de 2 anos para a abertura de uma cooperativa de consumo, mas que não se veio a concretizar por razões de vária ordem (inicialmente, questões organizativas e, mais tarde, a acção ini-

miga). O chefe da brigada ordenou a rápida reativação da criação da cooperativa e a realização periódica de reuniões com a população, assim como a dinamização e reestruturação do Secretariado da OMM na localidade.

Ainda em Chidenguele, a brigada provincial detectou conflitos provocados por determinadas pessoas que ainda se intitulam «senhores de terras», que tentam bloquear o princípio de que a terra é de quem efectivamente a trabalha em seu benefício e da sociedade.

A anteceder a reunião, a delegação percorreu demoradamente vários sectores, onde constatou o estado em que ficou o quadro telefónico destruído pela acção inimiga no ano passado. Visitou a cadeia, o Registo Civil — que funciona só com um único funcionário, o qual, devido às condições impostas pelo trabalho, tem de se deslocar frequentemente à sede do distrito e, naturalmente, é obrigado a encerrar a Repartição durante vários dias.

Foi também visitado o hospital e a maternidade, onde se deparou com um alto sentido de organização e higiene. O pessoal do Posto de Saúde de Chidenguele explicou a existência de muitos casos de sarna, particularmente nas crianças de 2 a 3 meses, apesar do grande esforço que tem sido feito na explicação das noções básicas de higiene às mães.

A finalizar, o Director da Construção e Águas, em Gaza, exortou os camponeses a intensificar a cultura de mandioca e batata-doce, e pediu à população que apoiasse as zonas mais afectadas pela seca.